

DESAFIOS DO INCENTIVO AO PROCESSO DE ESCRITA CIENTÍFICA ENTRE PROFISSIONAIS RESIDENTES EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE EM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE

Atenção Primária a Saúde;; Preceptoria;; Conhecimento.

Introdução

A escrita constitui uma competência essencial na formação e na prática dos profissionais de saúde, permeando atividades como registros em prontuários, prescrições, evoluções, elaboração de documentos técnicos e produção científica. Nesse contexto, a Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade busca fortalecer essa habilidade por meio de instrumentos formativos, como portfólios, Plano de Desenvolvimento Profissional, trabalho de territorialização, estudos de famílias e Trabalho de Conclusão de Residência. Entretanto, observa-se que, para além das atividades obrigatórias, há baixa adesão dos residentes à produção científica voluntária. O presente relato objetiva refletir sobre os desafios para o incentivo à escrita científica entre residentes de um programa de residência multiprofissional em um município de pequeno porte.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência fundamentado na vivência da autora como residente e, posteriormente, como preceptor atuante junto ao programa de residência. As reflexões foram construídas a partir da observação das dificuldades enfrentadas pelos residentes em desenvolver produções científicas destinadas à divulgação em eventos e demais espaços acadêmicos como a mostra científica das residências.

Resultados / Discussão

Durante a experiência, constatou-se que, embora os residentes realizem diversas produções escritas previstas no processo formativo, existe reduzido interesse em transformar as experiências vivenciadas nos serviços em trabalhos científicos para apresentação em eventos, como o Encontro Nacional de Residências em Saúde. Entre os fatores observados destacam-se a sobrecarga das atividades assistenciais, a insegurança quanto à escrita acadêmica, a pouca familiaridade com metodologias científicas e a percepção da produção científica como uma exigência adicional, e não como parte integrante da formação. Esse cenário evidencia a necessidade de fortalecer estratégias institucionais de incentivo, como oficinas de escrita científica, grupos de pesquisa, acompanhamento de preceptores e tutores e espaços permanentes de discussão que valorizem a produção do conhecimento a partir das experiências da residência.

Considerações Finais

Os desafios relacionados ao incentivo à escrita científica entre residentes ultrapassam dificuldades individuais e refletem aspectos estruturais do processo formativo. Fortalecer uma cultura de produção e disseminação do conhecimento exige o envolvimento de residentes, preceptores, tutores e coordenações, favorecendo espaços de aprendizagem colaborativa e reconhecendo a escrita científica como ferramenta para qualificação da prática profissional, fortalecimento das residências multiprofissionais e produção de conhecimento para o Sistema Único de Saúde.

Referência Bibliográfica

MATTOS, Alessandra Pimentel Barbosa Pinto de et al. A produção científica no âmbito de uma residência multiprofissional em saúde da família: caminhos para a publicação do acervo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS EM SAÚDE, 8., 2019, João Pessoa. Anais... João Pessoa: ABRASCO, 2019. 2 p.